

Geral

XIX CIC

IV CIDTI

VIII ConEx

V WGP

I ConEGrad

VI ConPG

IV Ciclo de Minicursos

Apresentação

Comissão Organizadora

Apoiadores

Fale Conosco

Anais - 9^a Jornada Científica e Tecnológica da UFSCar

De 26 a 30 de Setembro de 2011, a **Universidade Federal de São Carlos** realizou, no campus de São Carlos, a nona edição de sua Jornada Científica e Tecnológica. Mais uma vez, sua programação refletiu a indissociabilidade entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão contemplando os seguintes eventos:

- XIX Congresso de Iniciação Científica (CIC)
- IV Congresso de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (CIDTI)
- VIII Congresso de Extensão (ConEx)
- V Workshop de Grupos de Pesquisa (WGP)
- I Congresso de Ensino de Graduação (ConEGrad)
- VI Congresso de Pós-Graduação (ConPG)
- IV Ciclo de Minicursos

A reunião desses eventos permitiu uma visão do conjunto da Universidade, aumentando a visibilidade das inúmeras formas de integração entre ensino, pesquisa e extensão. Ao conhecer as propostas e objetivos de cada um deles, foi perceptível que, embora de naturezas diversas e voltados para públicos diferentes, eles têm todos a mesma meta: **divulgar, disseminar e refletir** sobre o conhecimento produzido na UFSCar.

O XIX CIC, IV CIDTI, VIII ConEx e o V WGP foram realizados na forma de apresentações de trabalhos, oralmente ou em forma de painéis, de iniciação científica, tecnológica ou de extensão desenvolvidos por alunos da UFSCar e também de outras instituições de ensino superior.

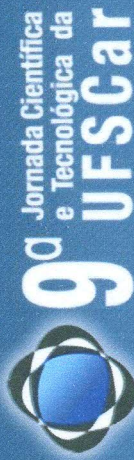
O I ConEGrad foi realizado na forma de Mesas redonda, minicursos e apresentação de painéis.

Durante a Jornada foi realizado o IV Ciclo de Minicursos, a nível de graduação, em temas que abrangeram diferentes áreas do conhecimento.





XIX Congresso
de Iniciação
Científica



Jornada Científica
e Tecnológica da

9 UFSCar

Geral

XIX CIC

IV CIDTI

VIII ConEx

V WGP

I ConEGrad

VI ConPG

IV Ciclo de Minicursos

Apresentação

Comissão Organizadora

Busca de Trabalhos

Apresentação do CIC

O **XIX Congresso de Iniciação Científica da UFSCar**, foi realizado no período de 28 a 30 de setembro de 2011. O evento é um fórum adequado e de grande visibilidade para a divulgação e discussão dos resultados obtidos em trabalhos de iniciação científica desenvolvidos por alunos da UFSCar e de outras Instituições. As atividades do evento propiciaram um contato entre alunos de graduação e docentes, além de uma forte interação com alunos de pós-graduação dos vários programas da UFSCar. Doutorandos de programas de pós-graduação da UFSCar atuaram sistematicamente na avaliação dos resumos submetidos, no acompanhamento das sessões de painéis e sessões orais, sendo que essas atividades foram devidamente certificadas pela Pró-Reitoria de Pesquisa.

Todos os bolsistas de iniciação científica da UFSCar financiados pelo Programa PIBIC/CNPq/UFSCar, Edital MCT/CNPq 12/2010 e PADRD (Programa de Apoio ao Docente Recém Doutor) tiveram o compromisso de apresentar seus trabalhos de pesquisa à comunidade. Este ano também tivemos apresentações de trabalhos do Programa PIBIC no ensino médio PIBIC-EM. Bolsistas com outras fontes de financiamento e voluntários também puderam inscrever seus trabalhos para apresentação no evento. Mais de 1000 trabalhos foram apresentados nesta edição do evento. A inscrição no **XIX CIC** foi totalmente gratuita como forma de auxílio e incentivo à participação da comunidade.



DESENVOLVIMENTO DE UM ÍNDICE PARA MENSURAR EXTERNALIDADES NO MERCADO DE ETANOL COMBUSTÍVEL E DE GASOLINA NO BRASIL

Andriotta, Amanda de B.¹(IC); Cabral, Cinthia da C.²(O)
amanda_andriotta@hotmail.com

¹ *Universidade Federal de São Carlos, campus Sorocaba;* ² *Pesquisadora da Embrapa Instrumentação, São Carlos*

O uso dos biocombustíveis em substituição aos combustíveis derivados do petróleo tem seu maior apelo considerando as vantagens ambientais. Tais vantagens ocorrem tanto pelo lado da produção por ser renovável (ao contrário dos derivados de petróleo) quanto do lado ambiental, pela menor emissão de gases do efeito estufa. Entretanto, há também diferenças sociais e econômicas ligadas à produção dos mesmos. Entre essas diferenças foi encontrado para o aspecto social variáveis como escolaridade dos trabalhadores na produção dos combustíveis, número de municípios beneficiados pela produção, empregados por fonte de energia, número de empregados, investimento e remuneração média dos trabalhadores no setor do etanol comparado ao petróleo. Quanto aos aspectos econômicos estudaram-se as variáveis relacionadas à concentração da estrutura de mercado dos dois combustíveis e diferença de custos. Diversos estudos analisam tais aspectos comparando as diferenças, principalmente, entre a gasolina (combustível fóssil) e o etanol (biocombustível). Este estudo fez uma revisão de literatura de tais estudos e buscou um padrão de mensuração entre as suas diferenças, que são as diferenças nas externalidades de um combustível em relação ao outro. A partir daí foi elaborado um índice que resume a mensuração das diferenças sociais, econômicas e ambientais entre a gasolina C e o etanol hidratado no Brasil. Desse modo encontrou-se um subíndice para cada categoria estudada (social, ambiental e econômica) e chegou-se a conclusão que o etanol é mais vantajoso nos três aspectos estudados, pois o índice do etanol é menor do que o da gasolina. O indicador com o custo social total foi produzido a partir de uma combinação dos três subíndices descritos anteriormente, e deparou-se com o resultado que se deve cobrar uma alíquota de imposto de 0,53 a mais sobre a gasolina C em comparação ao etanol hidratado. Isso deve ocorrer para que o consumo do biocombustível seja incentivado pelo governo.

CNPQ